



MULHER VALOROSA

EXEMPLO DIGNIFICANTE — Credor do nosso respeito e encômios é de Dona Elvira Pinto Vieira que se distinguiu entre as matronas virtuosas de nosso meio e que, neste dia, terminou seu ciclo de proveitosa existência terrena.

Pelos dotes de sua fervorosa crença e educação seu nome há de perdurar-se como modelo de expressões morais entre seus familiares e os que a conheceram mais de perto. Após prolongada enfermidade em que ela experimentou provações dolorosas, obteve o benéfico dos Desígnios Maiores para dar, do mesmo modo, seu testemunho de fé. As Leis de Equidade Universal aferem às criaturas humanas as reservas espirituais necessárias a fim de que sejam agraciadas em tempo previsto para sua estada no Orbe Terrestre. E Dona Elvira recebeu de seus familiares, médicos assistentes e demais amigos a assistência de que necessita, para o seu despendimento terreno doméstico, ao lado de seu esposo o benemérito Dr. José Matias Vieira que, por mais de trinta anos, esteve como Diretor Clínico do Hospital Espírita Allan Kardec, desde a direção do venerando J. Marques Garcia à provedoria do saudoso José Russo. E diga-se por obrigação de lembrar-lhe a dedicação de escultor humanitário, Dr. Matias Vieira se salientou como primeiro médico, em nossa região, e que praticou com êxito a frenoterapia.

Suas atividades, assim, se dividiam entre o Sanatório Psiquiátrico e seu consultório, junto a sua residência à Rua Major Claudiano de nossa cidade.

Enquanto isto a consorte devotada lhe dava a retaguarda de estímulo à árdua tarefa de atendimento aos enfermos, que lhe procuravam.

Dona Elvira pertencia à tradicional família de Cássia (MG), filha do Cel. Rodrigues Pinto e dona Maria Domingos Pinto, recebeu educação primorosa em um dos conceituados estabelecimentos escolares de São Sebastião do Paraíso e aprimorou seus dotes artísticos na técnica do piano. Nós mesmos recebemos de suas mãos a oferta de inúmeras partituras de músicas clássicas e saudosistas, por isso após o desenlace do seu companheiro ela nunca mais voltou a executar essas composições, que eram de predileção do esposo querido.

Quando ela se transferiu para Franca, a mais de cinquenta anos ela tomou a Terra das Três Colinas por seu legítimo pago e integrou em atividades piedosas em obediência aos preceitos de seu coração sensível à prática do amor ao próximo. Dona Elvira Pinto Vieira se fez como modelar mãe de um quarteto de filhos muito distintos e que se enumeram: Profa. Maria Elvira consorciada com o prestimoso Alarico Nogueira; dr. Hélio Vieira, advoga do em São Paulo, consorciado com a profa. Jandira Vampiro Vieira; dra. Elza Vieira, solteira, assessora técnica do Ministério do Planejamento, em Brasília (DF); Profa. Dea Vieira também solteira, do Departamento Escolar da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Desse prole lhe ficaram cinco netos que, por certo, não de herdar as virtudes de matrona expressiva e virtuosa.

Aos seus familiares endereçamos nossos sentimentos, cristãos ao procurar, ainda, nossas rogativas oracionais a Deus, alcancem o Espírito lúcido e abençoado de Dona Elvira Pinto Vieira ao dar-lhe muita paz e muita luz...

Toribé-Acã

A BÊNÇÃO DO TRABALHO

E pela bênção do trabalho que podemos esquecer os pensamentos que nos perturbam, olvidar os assuntos amargos, servindo ao próximo, no enriquecimento de nós mesmos.

Com o trabalho, melhoramos nossa casa e engrandecemos o trecho de terra onde a Providência Divina nos situou.

Ocupando a mente, o coração e os braços nas tarefas do bem, exemplificamos a verdadeira fraternidade e adquirimos o tesouro da simpatia, com o qual auxiliaremos o respeito e a cooperação dos outros.

Quem não sabe ser útil não corresponde à Bondade do Céu, não atende aos seus justos deveres para com a Humanidade e nem retribui a dignidade da pátria amorosa que lhe serve de Mãe.

O trabalho é uma instituição de Deus.

SENDA DA PERFEIÇÃO

Quem move as mãos no serviço,

Foge à treva e à tentação.

Trabalho de cada dia

É senda de perfeição.

MEIMEI

(Mensagem do livro "PAI NOSSO", recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

«Imortalidade Da Alma»

"A imortalidade é uma coisa que nos importa tanto, nos toca tão profundamente, que é preciso ter perdido todo o sentimento para ser indiferente de saber o que ela é." PASCAL

Caro irmão leitor,

voçê, que se diz espírito, cre com toda convicção que além da morte, há uma continuação da vida, numa seqüência àquela que aqui vivemos.

Creemos, firmemente, que iremos para a vida espiritual com a bagagem de méritos ou deméritos que aqui tivermos amelhado.

Todavia, há alguns que julgam que a vida termina no túmulo: são defensores do fazer o que for mais divertido, mais lucrativo para si mesmo e para os seus. Querem eles viver o hoje na sua plenitude.

O amanhã? Bem, pensarão neste amanhã!

Para eles o que importa é o agora!

Responsabilidade quanto ao que se faz? Nem pensar se isto lhes prejudicar o que planejam. Para quê, se tudo termina no túmulo, segundo seu ponto de vista.

Tal teoria imediatista é um incentivo à deserção da vida através do suicídio, se algo perturba seus intentos.

São felizes? Será que são felizes?

Não lhes constituirá um suplício pensar:

— que todos os esforços para concretizar seus ideais,

— que seus sonhos mais belos,

— o amor aos familiares aos quais protegem, orientam, acalentam irá se findar na lage fria de um túmulo?

Sua maneira de pensar — negando a existência de uma vida após a morte é uma forma de luta contra o mais belo atributo de todos os seres da criação: A CONSCIÊNCIA.

Podê até ser que sejam sinceros em seu modo de pensar, porém haverá um momento em que terão de pensar:

— Por que fomos criados?

— Serão apenas elementos biológicos, na sua beleza organizacional, os únicos que direcionam o mecanismo sublime e harmonioso dos corpos humanos, dos animais, da sincronia e diversidade de tudo que ocorre na Natureza?

— Se os menores elementos de tudo que nos cerca, têm uma destinação útil, por que a unidade prodigiosa da inteligência, a sabedoria, a luta pelo aperfeiçoamento, pela evolução estaria fadada à destruição em um túmulo?

É muito doloroso pensar que sonhos, ideais, esforços dignos tivessem um fim tão vil.

ESPÍRITOS ELEVADOS NADA TÊM DE HUMANOS

"Seguindo ele estrada fora, ao aproximarse de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor."

Atos: IX,3

Devido pertencermos a uma esfera tridimensional, queremos que até Deus tenha alguma forma geométrica. Esta e tantas outras perguntas, nos são formuladas constantemente, mas graças aos nossos 75 anos de vida levados a sério, temos nos desincumbido satisfatoriamente com todos, sem todavia, termos a pretensão de tudo saber.

Confrades estudiosos querem saber tudo, numa só encarnação; muitos deles perguntam muito e nada aprendem. A fim de responder a um número maior de pessoas, tomamos a liberdade de vir através deste jornal, responder de modo mais abrangente, uma das perguntas que nos são formuladas constantemente, e que está subentendida no título acima, ou seja: "Os espíritos têm forma humana?"

Depois de um certo grau de evolução em diante, os espíritos não têm mais nada de humanos. Citemos apenas esta aula de espiritualidade superior até hoje incompreendida pelas multinacionais dos evangelhos: Segundo a Bíblia, Jesus se transfigurou no Monte

Voltemos nossos olhos ao passado mais remoto e veremos que desde eras imemorais, sempre existiu, de maneira indelével; esta ânsia de conhecer, de saber, estas tendências inexplicáveis pela busca do belo, as esperanças infinitas, os impulsos irresistíveis para o progresso e para a luz.

A própria persistência na busca de um ideal maior é um atestado incontestante de que há algo em nós que nos leva a esta busca por algo que não é deste mundo, por uma felicidade que nos parece inatingível.

A natureza tão perfeita, como seu Criador, não iria dar ao Ser aspirações e esperanças que não fossem realizáveis. É o que nos atesta qualquer raciocínio por menos racional que seja.

Todas as necessidades infinitas do mais íntimo de nossas almas atestam que precisamos de uma vida sem limites para realizá-las todas.

Jesus, o Mestre por excelência, foi o grande divulgador deste conhecimento: a Imortalidade da alma, ensinando com persistência: "MEU REINO NÃO É DESTA MUNDÃO".

E não é de um reino de estagnação que Ele nos fala. É de um reino de ação, de valorização, daí nascendo onde todos possam se sentir felizes por serem participantes cada vez mais ativos dessa grandeza que é sobreviver à morte do corpo.

Só assim não teremos medo da morte e a encaremos como uma porta de transição para um estágio novo de preparação para uma etapa nova que virá logo a seguir.

A alma sobrevive ao corpo.

A alma vive e atua no plano espiritual.

É a vida espiritual depois da vida material, segunda de novas vidas objetivando a evolução, rumo ao Pai Amantíssimo. É a força da evolução abrindo novas perspectivas.

É a evidência da Justiça e do Amor do Criador agindo em nós para que entendamos os princípios de fraternidade e alimentemos a esperança.

Meditemos na frase de um grande filósofo argentino, Humberto Mariotti: "De todos os heroísmos espirituais, o mais belo é o que se opõe ao nefandizar do homem".

Somos seres eternos, temporariamente na forma física, lutando pela vida espiritual nobilitante.

Esta é a maior prova da Justiça e do Amor de Deus por todos nós!

Muita paz

FONTES CONSULTADAS:

Léon Denis — "Depois da Morte" — Parte primeira Crenças e negações. Parte 2ª: A vida imortal.
Emmanuel: psic. de F. C. Xavier — "Roteiro" — lição II — "A Fé religiosa".

Antonietta Barini

Tabor, com a finalidade de mostrar para todas as gerações, como é seu corpo em seu reino de Luz, assim como Moisés e Elias também deram prova de que a Mente que se elevou aos pináculos da evolução podem tomar a forma que quiserem. Isto nos ensina também que Deus não fez o universo através de um Big-Bum ou "Pum" como quer o cientista e parapsíquico Stephen Hawking, mas sim, pelos poderes de sua vontade e sua mente prodigiosa que programaram tudo desde a mais remota antiguidade e de um campo unificado, cuja comprovação matemática só não se dá, porque não era tarefa para Einstein resolver.

Simplificando diremos que, os espíritos que pouco evoluíram levarão consigo aquilo que ficou gravado em seu perispírito e os que muito amaram e muito aprenderam, terão um corpo incorruptível ou celeste, como muito bem esclareceu o apóstolo Paulo. É a velha lei: "A cada um, segundo suas Obras".

Se após um certo grau de evolução, deveremos fazer de tudo com os poderes da mente, não mais se justifica nossa forma animal ou hominal, de vez que a vida na terra, não passa de um mero acidente biológico, ao longo da estrada infinita da evolução.

Theodomiro Rossini

Fanatismo - Mal De Todos Os Tempos

"O fanatismo religioso e a idolatria pagã, que ainda perduram em algumas fileiras do Cristianismo, constituem, nos dias atuais, chaga purulenta, aguardando o mercúrio cruço do "bom senso" e da "razão".

JOANNA DE ANGELIS

O tempo muda, a sociedade descobre novos valores, os homens avançam na ciência, nas artes e em tantas outras áreas do conhecimento, mas, lamentavelmente, a ignorância, que gera o irracional sentimento do fanatismo, segue seu curso tortuando muitos. A história tem registrado tragédias terríveis, fruto da ação de fanáticos desequilibrados e incontrolados. Tem acontecido em todos os segmentos da sociedade e em todos os tempos essa nédoa.

Guerra entre povos. Iniciadas por ideólogos políticos, tem dividido a humanidade. Teses unificacionistas tem, pelo fanatismo, destruído nações. Tudo isso, atualmente, deveria ser coisa do passado. Tristeza de um tempo que o homem superou. No entanto, continua. No esporte, a humanidade tem assistido acontecimentos desoladores. Na política, homens impoem a qualquer custo, as suas idéias na ânsia louca do poder.

Infelizmente, onde a crueldade fanática é mais constante, é no campo religioso. Justo no segmento onde, por força de seu próprio princípio, deveria imperar o sentimento de amor, de tolerância, da fraternidade e, principalmente, a caridade.

O Brasil, por ser um país onde abriga um povo pacífico e ordeiro, embora os preconceitos e a preocupação de liderança da maioria, sempre conviveu com idéias religiosas diferentes e até conflitantes, sem maiores consequências. Alguns arranhões, sem maiores marcas ou cicatrizes. Agora, parece que o fanatismo religioso está, em nosso País, mais agressivo. Tudo tem, origem na seita Igreja Universal do Reino de Deus. As primeiras vítimas desse desregrado comportamento, são os adeptos dos cultos Afro-Brasileiros. As primeiras notícias desse procedimento vieram da cidade do Rio de Janeiro, onde até agressões físicas aconteceram.

No momento, as atenções estão voltadas para a cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia. Diz a imprensa brasileira, que a seita Igreja Universal do Reino de Deus, proprietária de uma emissora de rádio na cidade, vem atacando os cultos Afro-Brasileiros, de todas as formas. Inclusive afirmando que os praticantes e adeptos do Candomblé, durante seus cultos, sacrificam crianças. Essa denúncia levou a Federação Baiana dos Cultos Afro-Brasileiros, a mover um processo contra os líderes da seita Igreja Universal. Inclusive um dos

membros da Federação Baiana, desabafou em seu pronunciamento, dizendo: "será que eles querem aqui um Líbano?"

O procedimento desses infelizes fanáticos da seita Universal do Reino de Deus, levou o arcebispo de Salvador, Cardeal Lucas Moraes, Neves, a pedir respeito ao Candomblé e a condenar a atitude dos líderes e membros da referida seita. Dia a imprensa que "Dom Lucas estava viajando quando a briga entre evangélicos e os afro começou, mas ontem (2/9/89), pela primeira vez, fez questão de defender o candomblé dos ataques, embora ele próprio já tenha entrado em conflito com os afro por causa do sincretismo religioso característico da Bahia e presente, principalmente, nas festas de Largo que antecedem o carnaval".

E continuou a notícia publicada na imprensa dizendo: "O arcebispo de Salvador não admite o sincretismo. Ele repetiu que o Candomblé merece respeito como religião, mas seus adeptos precisam ter clareza e autenticidade e não "misturá-lo" com outras religiões, como catolicismo". Diz o Cardeal com muita sabedoria, que "Nesse sentido, estou em total desacordo com as atitudes da seita que procura combater o candomblé com ataques e não com raciocínios e argumentos".

E preciso que isso pare por aí. Não há clima no Brasil para assuntos e procedimentos extremados. É preciso, realmente, respeito. Aliás, o povo é que pensa assim. A Constituição Brasileira, reserva, a cada cidadão, esse direito. E preciso por um basta nessas expressões e comportamentos de religiosos fanáticos. Se isso não acontecer, os conflitos de idéias poderão generalizar em outras atitudes, o que evidentemente é cruel e sem sentido.

O jornalista Walter Hart, abordando com muita propriedade o assunto, diz que "Qualquer religião, tenha o rétuco que for, cair nas malhas do fanatismo, está deturpada. Consequentemente, ao invés de conduzir os seus profítes para Deus, levando-o ao aprimoramento espiritual, candidata-se à ignorância e à idolatria". Adverte também a Benfeitora Joanna de Angelis: "Fanáticos e idólatras de qualquer procedência são membros carcomidos do organismo enfermo da ignorância".

Se a seita Igreja Universal do Reino de Deus quer se impôr, deverá fazê-lo pelos seus argumentos e valores que representa, mas, jamais pelo ataque às outras áreas religiosas. Esses ataques e essas perseguições caracterizam um procedimento não Cristão e muito menos Divino. O Reino de Deus não aprova esses abusos.

Sérgio Lourenço

ces de força psicoesoma e energia mental e por aí em fora como se estivesse falando para jovens universitários.

Por fim, um detalhe me ocorre para terminar esta apreciação: a questão do tempo! Orador que deseja ser estimado não pode perder a noção de que os pontos do relógio não param enquanto ele está arranjando, não! E uma palestra muito longa, de mais de uma hora de duração, convenhamos — não há cristão que agüente!

Celso Martins

COMO ENCARAR AS DIFICULDADES

Se não fosse pelo trabalho, não teríamos experiências, e se não fosse pelas experiências, não alcançaríamos o progresso que hoje nos beneficia.

E graças aos esforços que já dependemos e pelos inúmeros obstáculos vencidos, que hoje usufruimos das comodidades e facilidades que a tecnologia nos propicia. Assim também acontece no tocante à moral e à sublimação do Espírito, porquanto, toda conquista requer sacrifício, renúncia e sofrimentos. É necessário plantar, para depois colher.

Ninguém atinge o cume de um monte, senão através de muito esforço e consequente desgaste de energia, que é o preço da vitória.

Quando vemos um astro do atletismo conquistando medalhas, apenas observamos o feito, mas não nos lembramos do tempo que ele dedicou aos treinos e à renúncia ao lazer, para que pudesse alcançar os primeiros lugares.

Um Espírito para alcançar a perfeição, muito terá que aprender e sofrer: aprender é amearhar conhecimentos e sofrer é burlar a alma, expungindo a casca grossa de nossas imperfeições morais. Ninguém alcança as regiões celestiais, sem deixar o peso das paixões. Ora, se assim é, porque estamos sempre fugindo ao aprendizado e ao burilamento da alma? Pensemos nas grandes oportunidades que já perdemos, em virtude das inúmeras vezes que fugimos à luta contra as nossas inferioridades.

É necessário que acordemos, enquanto é tempo, aproveitando o chamamento de nossos mentores espirituais, a fim de que não venhamos a sofrer a amargura do arrependimento.

Não nos esqueçamos das provas que nos visitam, fugindo à luta; enfrentá-las com coragem e persistência, porque se não as enfrentarmos hoje, teremos que enfrentá-las amanhã, só que com maiores dificuldades.

O estudante para alargar o doutorado, submetete-se a longos anos de estudos; a semente para alcançar a luz

do sol, terá que romper a terra que a aprisiona; o diamante para se tornar brilhante, tem que se submeter aos instrumentos do lapidário.

Deus não exige sacrifícios além de nossas forças. Se estamos sendo testados é porque já dispomos de condições para enfrentá-los. Agradeçamos ao Criador pela oportunidade que nos ensea.

Enquanto cruzamos os braços e gozamos os prazeres materiais, estamos estacionados na marcha evolutiva. É necessário, portanto, que alguma dificuldade nos impulse para frente, a fim de acordarmos para o plano maior. Mas, não nos revoltamos com essas dificuldades; porquanto, assim fazendo, estaremos jogando fora essas dádivas de Deus.

Se o mundo é uma escola, hospital e penitenciária é claro que aqui não é local de recreio, mas sim de aprendizado e burilamento.

Se formos aprovados nos testes, então, sim, destruiremos das alegrias dos planos maiores, que são as regiões celestiais.

Antônio Fernandes Rodrigues

OS DESTINOS DA VIDA

Verificamos que nossa vida em muito se assemelha ao destino da árvore, que é a luminosa estrada de auxílio. Pois devemos ser como a árvore que sabe suportar os dissabores e dá melhor de si própria em frutos saborosos nada pedindo em troca.

Vamos ser um autêntico espírito no mundo atual para evitar sermos sufocados pelo materialismo. A Doutrina Espírita nos fornece os instrumentos para balsamizar nossas feridas.

Com amor, fraternidade, espírito de renúncia e bondade realmente compreenderemos melhor a vida e seguiremos por caminhos mais claros para alcançarmos uma maior felicidade.

Nosso destino será o que hoje firmemos abolindo os excessos de orgulho, de vaidade, de avareza, de discórdia, seguindo, sempre os ensinamentos de Allan Kardec para conseguirmos aquela paz necessária ao nosso reerguimento espiritual.

Cláudio G. Magalhães

- MENSAGEM DE UM CEGO -

Deus! eu vos agradeço de ter nascido cego. Deus! eu vos agradeço de sentir através das pétalas das flores o veludo de vossas Mãos Divinas.

Deus! eu sinto pelo sol que queima o meu rosto, a grandeza de vossa Eterna Sabedoria. E vejo através do meu ser eterno a luz da lua e os reflexos das estrelas.

Como eu vos agradeço de ter tido pais que souberam amar-me e ensinaram-me a sentir a vossa presença grandiosa dentro de mim!

Deus! se eu enxergasse talvez eu viesse a ter inveja dos meus semelhantes e teria sido egoísta, orgulhoso.

Eu vos agradeço esta cegueira que fez de mim, um outro ser.

Mas hoje eu só posso agradecer-vos de todo o meu coração a Vós que me destes a felicidade de que eu pudesse contemplar a Terra após o meu desencarne com os meus olhos espirituais, sentindo dentro de meu ser, todo o amor infinito, que eu posso vos oferecer. Obrigado Senhor da Vida!

Vós sois o Grande Arquiteto de toda esta grandiosidade eterna!

TED

(Psicografia de Gulomar de Carvalho)

- UM REI MAIOR -

De realzaas vive o Mundo cheio, Tão sérias umas, outras caritativas, E a História demonstra, sem rodeio, Que foram más, ineptas, insensatas.

Com bastante prosápio por recheio, Algumas se disseram democratas, Mas quantas responderam ao anseio De suas gentes, simples e pacatas?

O Homem, da Lei de DEUS eterno réu, É um macaco que olha para o céu, Com todo o orgulho histórico da grei...

Conforme fez na Palestina, outrora, Só JESUS pode afirmar ainda agora: — "Tu o dizes, Pilatos, EU SOU REI!"
Pedro Franco Barbosa

ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA

- I) Considerando o elevado custo de vida;
- II) Considerando ainda o alto custo da mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:
 - Semestral Cr\$ 50,00
 - Anual Cr\$100,00

OBS.:

O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Off-set, Cr\$ 300,00
A DIREÇÃO.

Da Arte De Fazer Palestras

Não é fácil fazer uma boa palestra, não. Mas também não é nenhum bicho-de-sete-cabeças. Há quem pense que seja o bastante o confrade ou a companheira levantar-se, dirigir-se ao auditório com voz alta e tome de faloção durante um determinado espaço de tempo. Todavia, há detalhes que o orador ou expositor não podem deixar de levar em consideração para que sua palestra seja agradável e proveitosa.

Antes de nada mais é necessário pedir a proteção dos amigos da Espiritualidade no sentido de desejarmos bem assistidos, bem inspirados, falando não aquilo que desejamos mas o que é necessário se diga para consolar e esclarecer pois é esta a dupla finalidade de qualquer oratória espírita.

O tema deve ser estudado previamente. O improviso deve ser evitado, a não ser naqueles casos excepcionais quando somos convidados para substituir um orador que, por um motivo qualquer, não pôde comparecer. A preparação prévia, consistindo na leitura do assunto em livros básicos, em livros, médicos ou mesmo de autores encarnados que já analisaram o tema, como que nos dá subsídios para o desenvolvimento da nossa conversa com o público, facilita o encadeamento das idéias e sobretudo permite a citação de dados, a narração de fatos, de exemplos, que são sobremaneira valiosos na fixação da atenção do público porque ilustram o que estamos a expor.

Não fugir do assunto é outro detalhe muito importante para o qual o comentarista deve estar atento. Senão, acaba fazendo uma verdadeira colcha de retalhos, falando de tudo e no final ninguém sabendo ao certo sobre o que ele discorreu. Evitar rodícios, indo direto ao assunto, embora seja válida desdobrá-lo e analisá-lo sob diversos ângulos. Mas sempre guardar fidelidade ao tema principal. Já participei de palestra (como ouvinte) onde o orador começava falando em reencarnação, continuava com mediunidade, prosseguia como a vida em outros planetas, emendava com o corpo fluido de Jesus e ia terminando discorrendo sobre o processo obsessivo. Quer dizer, até hoje não sei o que desejava provar com aquele salteio das Árábias; e muita gente no auditório, ou cochilando, ou nervosamente alçando para o relógio dependurado na parede lateral do prédio.

Importa também saber dosar o ensinamento que se deseja transmitir. Quer dizer, usar de um palavreado de acordo com o nível dos ouvintes. Também já ouvi uma palestra num centro de pessoas humildes, trabalhadoras braçais, senhoras donas de casa, meninas da escola primária e o expositor, talvez para mostrar erudição, falando sobre perispírito, discorreu longamente sobre forças eletromagnéticas, chacras e vórti-

A PRECE REFRATADA

"A oração é uma elevação da alma até Deus, ou um ato de amor e adoração para com Aquela a quem se deve esta maravilha a que se chama vida." (1)
 "A verdadeira oração representa um estado místico em que a consciência se absorve em Deus." (2)
 "Para orar, basta somente o esforço de nos elevarmos até Deus; tal esforço, porém, deve ser afetivo e não intelectual." (3)

Segundo São Luiz Gonzaga, o cumprimento do dever é equivalente à oração." (4)

"A oração feita por outrem é sempre mais fecunda do que a feita pela própria pessoa." (5)

Léon Denis assim se manifesta sobre a oração:
 "Orar é voltar-se para o Ser Eterno, é exportar os nossos pensamentos e nossas ações, para os submeter à sua Lei e fazer da sua vontade a regra de nossa vida; é achar, por esse meio, a paz do coração, a satisfação da consciência." (6)

É ainda Léon Denis quem diz:
 "Seria erro julgar que tudo podemos obter pela prece, que sua eficácia é assaz grande para desviar as provações inerentes à vida." (7)

"A lei de imutável justiça não se curva aos nossos caprichos. Os males que desejáramos afastar de nós são, muitas vezes, a condição necessária ao nosso progresso." (8)

Jesus valorizava a oração e, por muitas vezes, deu o exemplo, também orando. E só consultarmos:
 Mateus: 14:23; 26:39; 26:42; 26:44
 Marcos 1:35; 6:46; 14:32; 14:35.
 Lucas: 3:21; 5:16; 6:12; 9:18; 9:28; 9:29; 22:41 e 44
 João: 12:41 e 42 e 17:1 e 25.

A oração pode ser para um pedido, um agradecimento ou uma glorificação.

As preces de glorificação são as de mais alto grau, pois reconhecem o Amor e a Justiça de Deus. São próprias dos Espíritos mais evoluídos.

Em "O Livro dos Espíritos", números 658 a 666, encontramos vários ensinamentos sobre a prece:

"O essencial não é orar muito, mas orar bem." (660)

"A prece não esconde as faltas. É preciso mudar de proceder." (661)

"A prece torna mais suportáveis nossas provas, mas não as evita." (663)

"A prece pelos mortos e pelos sofredores não muda os desígnios de Deus, mas dá alívio." (664)

Existe, ainda, um tipo de prece bem diferente das conhecidas: a Prece Refratada.

A refração é uma lei física que consiste no desvio que os raios de luz, calor ou som sofrem em sua direção, quando passam de um meio para outro, isto é, mudam de direção quando encontram um meio diferente durante seu percurso.

André Luiz nos dá uma interessante explicação sobre a Prece Refratada. Num diálogo entre Hilário e Cláudio, este lhe fala da referida prece.

Curioso, Hilário lhe pede maiores esclarecimentos que Cláudio prontamente faz:

"A Prece Refratada é aquela cujo impulso luminoso leve a sua direção desviada, passando a outro objetivo." (9)

Mais adiante, Cláudio ilustra sua explicação: "Etelvina recorre ao espírito materno, que não se encontra em condições de escutá-la, mas a solicitação não se perde. Desferida em elevada frequência, a súplica de nossa irmaizinha vira os círculos inferiores e procura o apoio que lhe não faltará." (10)

Noutro trecho, esclarece ainda o autor:
 "A súplica que não age pode ser uma flor sem perfume. Pegamos o socorro do Senhor, algo realizando, para contribuir em seu apostolado divino." (11)

(1) A Oração — Alexis Carrel, página 16, Livraria Tavares Martins — Porto — 1945.

(2) Idem, página 17.

(3) Idem, página 19.

(4) Idem, página 20.

(5) Idem, página 35.

(6) O Grande Enigma — Léon Denis — págs. 97 e 98.

(7) Depois da Morte — Léon Denis — pag. 284.

(8) Ibidem.

(9) Entre a Terra e o Céu — André Luiz — pag. 14.

(10) Idem, pag. 16.

(11) Idem pag. 157.

José Jorge

SAUDADE

Tenho saudade dos serões da infância, dos amigos de boas traquinadas, das ingênuas e puras namoradas, quando do mal havia ignorância.

Saudade mor, no tempo e na distância, as nuanças das frescas madrugada, dos pássaros as lindas clarinadas, das flores raras a sutil fragrância.

Tenho saudade das palavras loucas, dos imprecisos gestos, das mil bocas que atuaram nos palcos de outras vidas.

Saudade que no pranto nos saúda, uma linda canção em noite munda, SAUDADE DE SAUDADES ESQUECIDAS!...

Cristovam M. Pessoa

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

"A Família e Sua Responsabilidade Na Educação"

Em 10 de março realizou-se, dando seqüência aos estudos espíritas com os professores e evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi, o 1º Encontro deste ano.

A abertura deste Encontro se deu com a leitura da Mensagem "Sempre Feliz" André Luiz e prece.

O Dr. Tomás fez um breve relato sobre os pioneiros da Educação e suas metas destacando: João Henrique Pestalozzi, Maria Montessori e Jean Jacques Rousseau.

Falou com muito amor, respeito e consideração de seu mestre-escola em Sacramento, Eurípedes Barsanulfo, relatando alguns fatos acontecidos durante as aulas e possuía um método de educação mais belo e mais sublime que já conheceu.

O programa desenvolvido era organizado pelo próprio Eurípedes Barsanulfo, possuindo plena liberdade na tarefa educativa.

Em seguida, os participantes dividiram-se em 4 grupos e os temas em estudo foram: "A Família como Agência Educadora por Excelência";

"Preservemos os vínculos Familiares"; "Mãe: fonte perene de afetividade" e "Autoridade paterna", todos extraídos do livro "Vida em Família" de Rodolfo Calligaris.

As conclusões apresentadas após o estudo e discussão foram as seguintes:

— A família é a base da educação e o papel de cada membro deve ser esclarecido através do amor re-

procepo, assistência, harmonia, autenticidade e respeito com exigência entre todos.

Os vínculos familiares devem ser preservados fortalecendo a vivência harmônica através do diálogo franco e aberto e equilíbrio entre a qualidade e quantidade do tempo aos familiares.

Atualmente os pais jogam muita responsabilidade da educação dos filhos para a escola, culpando-a de todas as falhas da Sociedade.

A função da mãe é muito importante para fortalecer os laços de afetividade, sendo o sustentáculo do lar na manutenção da harmonia e equilíbrio entre todos os membros.

A autoridade paterna jamais se impõe pela violência. Esta é decorrência das qualidades morais do pai: — ser autêntico, justo, cordial, compreensivo, claro, firmeza, espírito aberto, estabilidade emocional maturidade.

É necessário, que os pais façam uma tomada de consciência das suas tremendas responsabilidades, pois se negligenciarem da sagrada tarefa de educar, conhecerão futuramente o dissabor de ver seus filhos entre aqueles que, sob as diversas modalidades da delinqüência, ou através das extravagâncias da "juventude transviada", manifestam o seu único desapareço e seu total repúdio às melhores conquistas da nossa civilização.

Grupo Espírita Pestalozzi

Ninguém é Profeta Enquanto Viver

O Capítulo XVII, de "A GENESE", livro integrante do pentateuco kardeciano, trata das "Predições no Evangelho". O "capítulo" do referido capítulo é dedicado à consagrada máxima do Cristo — "NINGUÉM É PROFETA EM SUA TERRA". O comentarista, porém, empresta ao provérbio um significado mais amplo, afirmando: "Ninguém é profeta enquanto viver". Em termos de Doutrina Espírita, o adágio se aplica como uma luva, notadamente no que concerne à distinção que se faz, e nosso meio, entre as obras escritas pelos encarnados e os desencarnados. Estes têm a preferência da maioria das espíritos, que aceita, sem quaisquer exames, o que ditam através dos médiums. E os nomes dos Espíritos, já festejados pela opinião pública espírita, impõem às mensagens que transmitem o sinete da autenticidade. E aí de quem as conteste! Titula-se, o incauto, de obsediado, invejoso e coisas que tais. Os críticos em voga a respeito, distanciam do princípio da "generalidade e concordância dos ensinamentos dos Espíritos, posto em prática por Allan Kardec, o que o livro de aceitar, de mão beijada, qualquer das informações dos Espíritos em resposta às suas argutas indagações, comparando-as àquelas, idênticas, que enviava a um considerável número de médiums. Kardec coletava-as, cuidadosa e minudentemente, auscultando-lhes a validade e coerência entre si. Preferia, o Codificador, rejelitar noventa e nove verdades a aceitar uma só mentira. Buscava, assim, preservar o conteúdo doutrinário do Espiritismo, o que lhe valeu, por essa e outras lúcidatitudes, o epíteto, por parte de Flammarion, de "o bom senso encarnado". Mas, esses cuidados kardecianos não são levados em conta. E os livros psicografados proliferam, aqui e ali, em prosa e verso, discrepando em estilo e conteúdo, numa verdadeira parafernália de informações de questionável valor moral, intelectual e doutrinário. Enquanto isso, as obras dos autores encarnados, que abordam, de visu, a problemática da existência a nível corpóreo, ficam, a mais das vezes, relegadas a um plano inferior, congestionando as prateleiras das livrarias espíritas. E, talvez por tudo isso, alguns desses autores tenham apelado para certos artifícios, como, por exemplo, contar, em atraente e "medicinal" linguagem, as suas experiências extracóricas. Desprezando-se, conscientes de seus corpos físicos e ingressando na dimensão imponderável, mediante complicado processo, e de lá trazem as mais inusitadas notícias sobre o "modus vivendi" de seus habitantes. Parece que a moda vem encontrando adeptos. Esses livros têm uma mensagem muito expressiva, e já competem, à altura, com as psicografadas. O expediente vem rendendo franca notoriedade aos seus idealizadores, que mantêm, até, curso por correspondência sobre os mecanismos do desprendimento consciente. Uma vez que "ninguém é profeta enquanto viver", como assevera o comentarista de "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", pode-se, perfeitamente, ser profeta "vivendo", contanto que possua, "temporariamente", morrer e igualar-se a qualquer bom Espírito, "expert" em assuntos de além túmulo. Afinal de contas, a concordância é desproporcional e alguém precisava fazer alguma coisa. E vem fazendo, em detrimento da pureza e de fidelidade doutrinárias do Espiritismo, pelas quais tanto se empenhou Kardec. E ainda dizem por aí que ninguém é substituível...

Carlos Bernardo Loureiro

tar o espaço de nossos sentimentos, procurando realçar com maior júbilo este maravilhoso coquetel de amor.

Apresentemos na bandeja da justiça, as taças da verdade com algumas doses dos méritos de nossos trabalhos, compondo o fóro íntimo do coração, com revestimento de paz e, sobre o mesmo será colocado o bolo da esperança de conseguirmos nos desvencilhar das nossas deficiências morais, com fidelidade às leis imutáveis de Deus. Neste processo de evolução Espiritual, é necessário usar com temperança, os ingredientes adequados a cada indivíduo, conforme os merecimentos e a disposição de apreciar o sabor das inspirações, recheadas com mel, as doces alegrias na participação deste maravilhoso conclave Espiritual.

Com os corações em sentimentos de humildade, mergulhado na essência da verdadeira fé raciocinada, sentiremos uma inabalável confiança de atingir os nossos objetivos no raio de um mundo maior, o qual nos espera sempre. Com bondade e paciência aquece o forno do respeito, amando e perdendo-nos ilimitadamente. Com este propósito de amor a causa que abraçamos, encontraremos momentos felizes de transformarmos com distinção, numa nova roupagem apertando o cinto da prudência, para não nos esquecer de aparar as arestas da invigilância, fiscalizando o ego do sub-consciente, no silêncio da reflexão para que possamos permanecer equilibrados nos caminhos de corrigendas, combatendo constantemente as maelas dos pensamentos, observando sempre no espelho, a imagem que identifica a nossa personalidade.

A cada um de nós outros, norteiam as dificuldades no campo das limitações, em consequência dos arraigados vícios de vidas pretéritas. Consciente das obrigações morais no cumprimento do dever, com energia e despreendimento, conseguiremos libertar na luta do trabalho e na prática da caridade. Passando por caminhos turbulentos, erguemos a bandeira da paz, atravessando o arco do triunfo no cortejo Celeste, recebendo as bênçãos do Céu, ao colocar aliança da felicidade neste grande festival de amor.

Pedro Rodrigues Villela

ÚTIL ESQUECIMENTO

Quando os espíritos evoluídos aconselham-nos a esquecermos as coisas ruins do passado, simples e indeliravelmente, estão procurando alertar-nos do perigo de acalentarmos lembranças tristes, porque, são dessas recordações aziagas do passado que os espíritos obsessores aproveitam-se para martirizar-nos.

Certamente, compreendemos de que já erramos muito, mas, isso aconteceu por não sermos perfeitos e sujeitos a percalços, devido a nossa ignorância sobre aspectos variados da vida.

Os espíritos obsessores costumam arvorarem-se em juizes severos, vigiando as nossas andanças pela existência. Eles esquecem-se de que somente Deus pode ser o analista dos nossos atos, mas, também, verdugos que são, rebelam-se contra a Providência Divina, atormentando-nos.

Uma boa maneira de nos beneficiarmos dos ataques sistemáticos das trevas, seria aquela de amarmos aos semelhantes no sentido de, unidos, criarmos a uma corrente vibratória inaccessível às investidas das inteligências perversas deshecarnadas.

De fato, temos culpas a ressarir... Quem sabe, no passado, fomos tristes, também, dando trabalho a Espiritualidade na qual transitamos como espíritos necessitados de aprimoramento, e, então, agradecemos ao céu bendito do esquecimento, próprio da reencarnação! A nossa obrigação é a de descobrirmos, através da reforma íntima, melos pelos quais aprendamos a perdoar, não somente sete vezes, mas, sete vezes setenta e vezes, doando um pouco de compreensão às nuanças materiais e espirituais pelas quais passamos, aqui, nesta escola abençoada, chamada: Terra!

José J. N. de Lima

- COQUETEL DE AMOR. -

No recinto da consciência humana, se faz necessário abrir as cortinas da mente, ampliando forças psicológicas no campo da imaginação, para focalizar lá nos páramos do além, o incensurável deslumbramento das vidas perenes, na excelência da ubiqüidade onde brilha o sol do amor.

Procuremos colher com as nossas próprias mãos, as perfumadas rosas de nossos jardins, para ornamen-

— Emissário Espiritista —

EM FAVOR DA CULTURA ESPIRITISTA: — O poeta e escritor dr. Clóvis Ramos, montou uma biblioteca como centro de cultura humanística, que está instalada à rua Conceição, 13 — grupo 501, em Niterói (Centro), inspirada pelo idealismo incomum desse entusiasta jornalista e expositor dos postulados espíritas no Brasil, essa casa tomou o nome de Biblioteca de Cultura Espirita num preito de reconhecimento ao insigne prof. Deolindo Amorim, que tanto fez para a divulgação da cultura do Espiritismo no Mundo. Esse auspicioso acontecimento sem dúvida, representa, nos anais cronológico da Doutrina Consoladora no Brasil um marco de conquista, quando se registra que esse núcleo de divulgação doutrinária, está sob direção do seu próprio iniciador.

CARAVANA DE MÉDICOS DA "TERRA DO TIO SAN" — Um grupo composto de 25 médicos norte-americanos, todos eles cientistas e estudiosos da parapsicologia, já programou sua visita nesse interesse de estudos a serem realizados na cidade de Uberaba (MG). Essa visita à importante cidade do Triângulo Mineiro deverá acontecer em julho próximo, quando esses preclaros escultistas pretendem verificar de perto os resultados de cura de obsessiados, registrado pelo Sanatório Espirita de Uberaba, atualmente sob a supervisão do dr. Elias Barbosa. A referida caravana dos médicos norte-americanos obedecerá o roteiro organizado pelo dr. David Akstein, psiquiatra do Rio de Janeiro e terá, também, a cobertura informativa do jornalista Moacir Jorge, de São Paulo.

ENCONTRO DE CONFRADES: — Realizou-se em março/90 na República do Chile, um encontro de intercâmbio cultural e confraternitativo entre os espíritas da Argentina com os Chilenos. Essa reunião de confraternização se realizou em Santiago (Capital Chilena) e teve como sede o Centro Espirita "Jerarquia Azul" quando pronunciou memorável conferência, cuja tese se baseou nos postulados kardecistas, o preclaro prof. Hermes Culizoni — atual Presidente da Confederação Espirita Pan-Americana (CEPA). Entre os representantes da Argentina estiveram também Edmundo Gonzalez, Pedro Badilha, Alonso Ferrari e outros próceres do movimento espíritas da República Argentina.

CONGRESSO MUNDIAL DE ESPIRITISMO: — Conforme noticiamos em nossas edições anteriores, a cidade de Liège (Bélgica) sediará nos dias 3, 4 e 5 de novembro deste ano de 1990 o Congresso Espirita Europeu, que terá a presidência do Mr. Marcel Burtin e, como diretor, o confraide Rafael González Molina, da Espanha. Essa promoção tem o apoio da Confederação Espirita Européia — sediada na mesma cidade que sediará um certame.

CONGRESSO NA BAHIA: — Foi realizado, com grande êxito o VII Congresso Espirita do Estado da Bahia, cuja ocorrência esteve no seu calendário de 11 a 15 de abril último. O programa de atividades desse conclave, se motivou por mesas redondas, exposição de trabalho, fotografias documentárias, conferências e cursos intensivos de mediunidade. Esse Congresso contou com a presença da médium russa Bárbara Ivanova, que está em visita a diversos centros culturais do Brasil.

ATIVIDADE DA AJE-SP: — A Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo, promoveu seu primeiro painel de debates sobre o tema "A IMPRENSA ESPIRITA NOS DIAS DE HOJE". Esse evento teve oportunidade no dia 8 de abril de 1990, na sede da União das Sociedades Espíritas (USE) à Rua Gabriel Piza — 433, onde os participantes desse torneio discutiram os seguintes temas propostos: a) Atualização da Imprensa Espirita; b) A responsabilidade dos jornalistas; c) Como divulgar os fatos espíritas; d) Perspectivas da Imprensa Espirita. Ainda louvável em seus responsáveis com o prof. Wilson Garcia, Presidente da AJE, Ivan René Franzola, Secretário e outros membros daável entidade de classe, a oportuna Campanha, sob o slogan: "Abra os Olhos para a notícia Espirita".

CURSOS SOBRE REENCARNAÇÃO: — O Instituto Nacional de Vivências Passadas (INIVP), dá continuação aos estudos propostos pelos seus integrantes, mas responsáveis sobre a informação séria e científica da comprovação das existências sucessivas. Assim está prevista para os dias 23 e 24 de junho próximo a exposição sobre o tema "Reencarnação — Metodologia de Pesquisas" e nos dias 03 e 04 de agosto/90, será apresentado conferência sobre o tema: "Morte e Renascimento/Psicológico Transpassional". Essa tese está a cargo do eminente Dr. Leo Matos, doutorado pela Faculdade de Parapsicologia da Universidade de Copenhague. Nesse estudo estão incluídos os resultados práticos e deduzidos por dois camponeses do Curso de Terapia Espirita nas pessoas do ilustre casal dr. Ney Prieto e Maria Júlia P. Prieto — diretores do INIVP.

A UNIAO ESPIRITA DE MONTE ALTO (SP) iniciou um trabalho de divulgação doutrinária de muita significação, cujos resultados devem alcançar as corações sensíveis à mensagem cristã. Trafa-se de oferecer a todos os passageiros, que embarcam ou desembarcam na Rodoviária local, adquirir uma mensagem

espírita oferecida numa Caixa de fácil acesso, junto dessa estação. Sempre uma mensagem oferecida piedosamente pelos homens intencionados resulta em benefício imediato para todos. Um dos entusiastas dessa tarefa de divulgação, nosso companheiro J. Augusto Filheiro.

CONSORCIO: — Em data de 7 de abril último, realçou-se em nossa cidade o enlace matrimonial do jovem par Ronsângela, filha do saudoso Luiz de Moura e da Yrani Pires, com o benquisto Sebastião Alves Júnior. O noivo é filho de nossa prestimoso funcionária do Hospital Espirita Allan Kardec, dona Ilsa Clara Alves.

ESTANTE ESPIRITISTA: — "AQUEM E ALEM DAS FRONTEIRAS DE CINZAS" (Edição 1990), bem orientado trabalho gráfico da "Folha Carioca Editora Ltda", temos outro trabalho de muita segurança doutrinária da dupla Dr. Gilberto Peres Cardoso e prof. Newton Bechat, que já ofereceu aos estudiosos da filosofia científica por bases espíritas a monumental obra, "DO ATOMO AO ARCANJO". A parte científica desse livro se estrutura em reforços em analisar as consequências dos tóxicos e comportamento dos toxicômanos, onde expõe o "Mal de Aids" como de flagelo do século. A segunda parte — essencialmente doutrinária — espírita nos mostra a exuberância da verve e cultura de Nilton Bechat com seus sonetos e poesias intuídos por diversos espíritos, os mesmos arífices da arte da poesia — na extrema manifestação do belopar a o espírito humano.

"PORTO DA ALEGRIA" (Edição 1990) sob responsabilidade do Instituto da Divulgação Espirita" (IDIE) de Araras (SP), sob apontamentos cronológicos de Dr. Hélio Arantes C. Arantes — Mais um compêndio a completar-se nos 350 livros psicografados por Francisco Cândido Xavier. Catalogaram-se nesse livro diversas mensagens confortadoras dos Espíritos, que trazem aos seus parentes e amigos a consolação e a certeza de sua sobrevivência. Identificam-se com detalhes íntimos, que somente os familiares poderiam deduzir sobre a verosímilhança dos enuciados. A mensagem do Prof. Clóvis Tavares aos seus filhos e esposa transcende à expectativa devido à intimidade com que o Espírito se refere ao seu trabalho, refutado um dos mais ricos documentários sobre a taumaturgia católica: "A MEDIUNIDADE DOS SANTOS".

"NOVOS RUMOS A MEDICINA" — Dr. Ignácio Ferreira — A Federação Espirita do Estado de São Paulo, presta serviço inestimável a Cultura Bibliográfica Espirita ao reeditar esse concluído trabalho de estudos do ilustre psiquiatra de Uberaba (MG) A primeira edição da década de 1940 representou um convívio aos médicos estudiosos e observadores da Psiquiatria a fim de que sentissem e verificassem a causa da maioria dos dementes que se acotovelam pelos inúmeros Sanatórios de Doenças Mentais. Crítica ela com muita autoridade aos colegas ainda encastelados em sua vaidade e orgulho de médico, que fazem da Ciência Materialista verdadeiro vedado de subterfúgios, sem alicear com as causas verdadeiras da loucura. A FEESP presta assim, uma contribuição valiosíssima no sentido de aclarar os fenômenos obsessivos por um novo prisma — O que já há quase cem anos o fez o sábio dr. Bezeira de Menezes com seu livro: "A LOUCURA SOB UM NOVO FRISMA".

— Sifrã e Puã —

O Faraó chamou as duas parteras e determinou: — Quando os filhos dos hebreus forem homens, mata-os; quando forem mulheres, que vivam.

Assim determinou o Rei para que, aumentando o sexo masculino não houvesse soldados além dos próprios egípcios no meio do povo ali exilado.

Jacob havia chegado ao Egito com seus filhos: Rubem, Simão, Levi, Judá, Issacar, Zebulon, Benjamin, Dãh, Naftali, Gade e Aser.

José os esperava para reduzir sua fome. Subira aos cargos elevados, graças à mediunidade de interpretador de sonhos...

Sigmundo Freud talvez não subisse tão alto e não pudesse receber seus ancestrais numerosos...

A mulher da Casa de David se casou com um homem da Casa de David e nasceu formoso filho, oculto das parteras por três meses...

A Mãe carecia atirá-lo às águas do Rio Nilo. E o fez em um cesto de junco, calafetado com betume e piche...

MIRIAM, a irmãzinha mais velha, acompanhou, através das margens perigosas do rio histórico, o berçinho precioso... Até que a filha do Faraó a buscase para a cena: — Vai buscar ama de leite para a linda criança... E a própria Mãe seria buscada...

Daf para a frente muitas HISTÓRIAS E ESTÓRIAS se multiplicaram, em admirável variedade... Desde as mais singelas às mais graves...

Miriam, vertida para MARIA, carregou sobre a alma a gratidão de um povo alóctone... Maria a mãe de Jesus... Maria de Magdala, o gênio amoroso dos hansenianos do século primeiro...

AVE MARIA — A MAIS BELA DAS ORAÇÕES QUE SUBIRAM AOS CÉUS EM MILHOES, DE MILHOES DE LÁBIOS... BUSCANDO PAZ E SERENIDADE PARA UM PLANETA CONTURBADO POR ANGUSTIAS E DORES DIVERSAS...

O menino, educado entre nobres, também alóctone, teria importância histórica acima de milões de vultos encantados e decantados.

Médium extraordinário, ofereceria ao planeta Terra a síntese mais singela para o embasamento da JURISPRUDÊNCIA INTERNACIONAL.

Deu origem ao MOSAISMO... O Mundo inteiro não se movimenta sem que os mosaísmos não sejam ouvidos. Nas Ciências, nas Filosofias, nas Teologias, nas Artes...

Racismo, Antropologia etnológica, Quistos raciais e Culturais, Mestiçagem e Sincretismo, Reação contra-Aculturativa... todo movimento sob qualquer título, não se inicia ou não prossegue sem indicações do mosaísmo...

O DECALOGO É UM MARCO PROFUNDO FINCA-DO NO EVEREST DO MONOTEISMO...

ILHA DE MONOTEISMO CERCADO DOS POLITEÍSMOS POR TODOS OS LADOS; MESMO QUE HAJA, PRÓXIMO, UM DUALISMO MUITO INFLUENTE ENTRE DEMONÍOS...

O Monoteísmo veio de Capela — a Cabrinha da Constelação do Cocheiro.

Os planetas da Estrela amiga do Sol, atingiram a fase pacífica da REGENERAÇÃO. Os ímpios — que o Pai não quer que se percam mas se convertam e vivam — buscam um solo amigo que os recolhesse para o doloroso EXÍLIO.

E Jesus abre seus braços (acolhedores de coxos e estropiados), para recebê-los em sua TERRA tão zelosamente construída pela sua equipe de CIENTISTAS DA CORTE GALÁTICA...

Vieram saudosos mas recalcitrantes...

Logo Caím matou o irmão Abel...

Nem Moisés escapou da tentação de proteger um CAPELINO IRMAO, E INFRINGIU O SEU POSTERIOR DECALOGO...

Sodoma e Gomorra tentaram relembrar os desvios da saudosa CAPELA... E pela dei de causa e efeito quase se destróem com a violência da própria imoralidade mental.

Seus irmãos, também capelinos, os egípcios, os acolheram em período amargo de fome — fruto das mentalizações ímorais. E terrivelmente EGOLATRAS...

Mas foram prudentes, em auto-defesa, colocando os alóctones IRMÃOS, sob vigilância muito rígida.

UMA RAÇA E UMA CULTURA MONOTEÍSTAS, CERCADAS DES POLITEÍSMOS POR TODOS OS LADOS...

O DECALOGO BAJULOU RIGIDAMENTE O DEUS UNICO...

"Não terás outros deuses diante de mim.

Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem sob as águas.

Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu SOU o senhor teu deus, zelosos que visito a iniquidade dos pais até a terceira reencarnação.

Não tomarás o nome de deus em vão.

Guarda o sábado para santificar o teu deus."

Inspirado no alto do SINAI, o médium ouviu ascendentes capelinos, lendo novas idolatrias...

A exemplo dos IRMÃOS egípcios que ADORAVAM TUDO, MENOS O PRÓPRIO DEUS... Embora tentassem com Amenofia restaurar um fugaz MONOTEÍSMO...

Newton G. de Barros

Como Agirmos Nas Mudanças

As mudanças em nossa vida já estão para com firmeza e espírito de renúncia enfrentarmos com a consciência tranquila, transformando os obstáculos com serenidade para nossa aprendizagem rumo à elevação espiritual.

Do mesmo modo que o tempo não passa em vão, temos que ser comedido em nossas atitudes e resoluções para evitarmos as lágrimas futuras inoportunas. Todos nós erramos e o reerguimento é a medida certa para libertar-nos do peso dos erros passados e enfrentarmos as mudanças futuras.

A irritação ante fatos novos não soluciona problema algum, do mesmo modo que o mau humor não resolve nossos problemas. Temos que nos esforçar para entender os nossos semelhantes para sermos o grande vencedor que vence a si mesmo com um raciocínio claro e com esforço próprio em direção a nossa meta de vida.

Passemos a examinar melhor nossa conduta ante as mudanças, combatendo nosso egoísmo interior, nossa vaidade, nosso exacerbado sentimento de posse, vivendo mais naturalmente, na sublime transformação do alegre despertar para uma nova vida.

A vida prossegue além sepultura e a doutrina consoladora codificado por Allan Kardec nos mostra novas oportunidades e hoje é o momento de exemplificarmos as lições de amor, caridade e justiça para que as mudanças possam ser feitas no sentido de um maior aperfeiçoamento íntimo em função da justiça social.

Prof. Cláudio G. Magalhães